

ÓRION

O GIGANTE CAÇADOR

As bem conhecidas **Três Marias** são estrelas de brilho praticamente igual, alinhadas e regularmente espaçadas que identificam a **Constelação de Órion, o Gigante Caçador**. No desenho imaginário do caçador, elas compõem o seu cinturão.

No desenho à esquerda, **quatro estrelas mais brilhantes** em um quadrilátero em torno das Três Marias delineiam o corpo de Órion. São elas:

- **Betelgeuse (*Alpha Orionis*)**, de coloração avermelhada, representa o ombro direito do caçador;
- **Rigel (*Beta Orionis*)**, branco-azulada, simboliza o pé esquerdo de Órion;
- **Bellatrix (*Gamma Orionis*)** representa o ombro esquerdo;
- **Saiph (*Kappa Orionis*)** indica o joelho direito.

A **Nebulosa de Órion** (à direita), também conhecida como M42, é provavelmente a mais famosa de todas as nebulosas. Trata-se de parte de um grande complexo de formação estelar que fica a 1.500 anos-luz da Terra. A nebulosa é um belo exemplo das chamadas nebulosas de emissão, que são nebulosas que emitem luz por causa de presença de estrelas quentes e jovens em seu interior e que geram uma grande quantidade de radiação ultravioleta. A radiação é absorvida pelo gás da nuvem que, em seguida, emite essa energia sob a forma de luz visível.

Você pode observar essa nebulosa durante o verão, no Observatório.

Órion e Escorpião - eternos inimigos

Órion e Escorpião são constelações que estão em lados opostos do céu. Há muitas versões das lendas associadas a essas duas constelações. Numa delas o Escorpião foi mandado pela deusa Ártemis para matar o gigante com uma picada no calcanhar. Mas Órion, antes de morrer, pisoteia o pequeno animal e os dois acabaram eternizados no céu em lados opostos.

Órion é uma constelação representativa do Verão para os habitantes do Hemisfério Sul, enquanto que Escorpião simboliza o nosso inverno. Geralmente, quando observamos Órion bem alta no céu não vemos Escorpião e vice-versa.

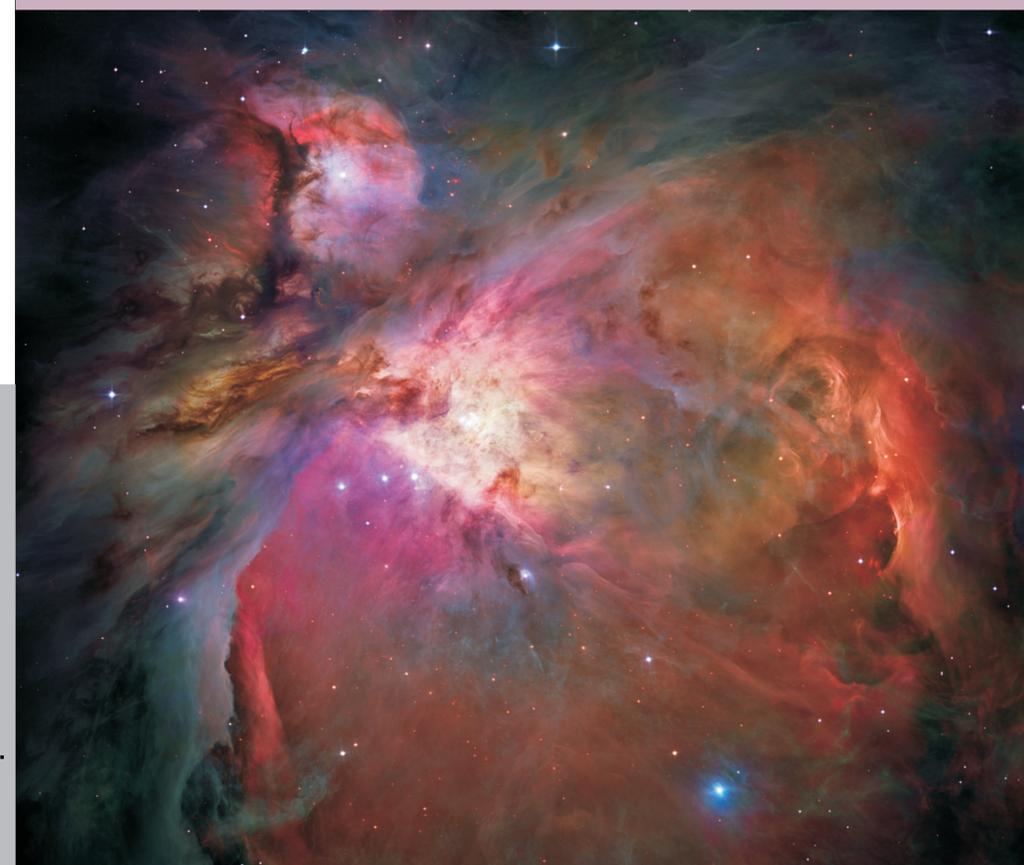


Foto da constelação de Órion, como vista pelos habitantes do Hemisfério Sul. Crédito da imagem: APOD/Matthew Spinelli

Órion é uma das chamadas constelações equatoriais, pois é atravessada pelo círculo imaginário do Equador Celeste, projeção no céu do Equador da Terra. Órion faz fronteira ao sul com a constelação de Lepus (Lebre), a oeste com Eridanus (Rio Erídano) e Taurus (Touro), a norte com Taurus e Gemini (Gêmeos) e a leste com Gemini e Monoceros (Unicórnio).



Figura da constelação de Órion, do Atlas de Elijah Burritt, 1835. A figura foi intencionalmente invertida para fornecer a visão mais comum dessa constelação nos céus do Hemisfério Sul.



Crédito da imagem da Nebulosa de Órion: NASA, ESA, M. Robberto (STScI/ESA) et al.



Para saber mais use o QR Code

www.cdcc.usp.br/cda/



VITAE
CNPq

